

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 22

Cachoeira Paulista, 10 de abril de 1999

R\$ 0,50

Massarani visita a cidade para definir projeto da Estação

Foto Claudio Varella



Nelson Dupré (à esq.), arquiteto coordenador do projeto veio com o Massarani para conhecer a estação

Por Carlos Varella,
Claudia Varella,
Jurandir Rodrigues e
Gisele Oliveira

Na visita que fez a Cachoeira Paulista quarta-feira, dia 7, o secretário do Programa de Recuperação de Bens Culturais do Estado de São Paulo, Emanuel Von Lauenstein Massarani, afirmou que deve ser iniciado nos próximos dias o projeto arquitetônico para a restauração da Estação Ferroviária. Massarani

veio à cidade para definir com o prefeito Alton Vieira a destinação que deverá ser dada ao prédio depois da restauração.

O secretário trouxe consigo, para conhecer e visitar o prédio, o arquiteto Nelson Dupré, que será o coordenador do projeto. Dupré fez parte da equipe que recentemente restaurou a Estação Ferroviária Jililo Prestes, em São Paulo.

Segundo Massarani, os recursos financeiros para o projeto estão sendo levantados junto a diversas empresas privadas. "Ainda não posso revelar quais são, pois estamos em fase de entendimentos, e está havendo uma responsabilidade muito boa, até com empresas estrangeiras".

Na opinião de Massarani, a Estação, depois de restaurada, deverá abrigar algumas secretarias

municipais e ou um campus universitário avançado, "possivelmente da Unifuta, a quem sugerimos a ideia". Ele ressaltou, no entanto, que quem deve definir a utilização do prédio é a prefeitura, "ouvindo a comunidade".

Após visitar a Estação, Massarani manteve reunião com o prefeito Alton Vieira, na Prefeitura.

Convênio

Sobre o anunciado convênio com a Unifuta, cuja existência foi

negada pelo assessor de imprensa daquela universidade, Robson Monteiro, conforme matéria publicada em nossa edição anterior, o secretário realinou que vem mantendo entendimento diretamente com o reitor Nivaldo Zollner e que não vai responder ao assessor de imprensa.

"Minha função aqui é fazer a restauração da Estação, e não ficar fazendo polêmica. Este projeto não é uma aventura", declarou. Na sua opinião essa polêmica é até prejudicial ao projeto, "pois pode dificultar a captação de recursos".

A assinatura do convênio com a Unifuta, segundo ele, depende apenas de Zollner marcar a data. Massarani contou que tem inúmeros convênios semelhantes assinados com diversas universidades em

todo o Estado, e que esse tipo de parceria tem dado certo em todos os lugares. Ele reiterou que sua secretaria trabalha em convênio também com a Funap (Fundação Manoel Pedro Pimentel), que fornece mão-de-obra de penitenciários na execução dos projetos.

Destlumbamento

Em visita à estação, o arquiteto Nelson Dupré fez questão de fotografar tudo, sempre atento a detalhes da arquitetura e estrutura do prédio. "O prédio é maravilhoso, muito bonito, espetacular", definiu ele.

Segundo o arquiteto, o estado de abandono em que se encontra a estação é fruto do "descaso governamental". "Não poderiam ter deixado chegar a este estado", lamentou. No entanto, ele garantiu que a restauração total do prédio é viável.

O secretário Massarani disse não poder calcular agora em quanto estaria orçada a restauração completa do prédio da Estação. "Qualquer valor que eu lhe disser agora será 'chutumezo'. Primeiro vamos fazer o projeto para poder calcular o valor da restauração".

Massarani disse ainda que enviará duas cabines de vigia para serem instaladas na estação.

Educandário: pais de alunos impedem demissão de diretores

Por Carlos Varella e
Jurandir Rodrigues

Foto Claudio Varella



Roseira e Benivinda, reconduzidos à direção da escola por pais de alunos

Durou menos de 24 horas a demissão dos professores José de Godoy Roseira e Benivinda da Góia Rosa Souza dos respectivos cargos de diretor e de vice-diretor do Educandário Luitza Gomes de Lemos, na Vila Carmem.

Uma reunião extraordinária da APM (Associação de Pais e Mestres) realizada segunda-feira à noite, dia 5, reconduziu os dois às funções que vinham desempenhando naquele estabelecimento desde janeiro. A reunião, tumultuada por muitas discussões, teve a presença maciça de pais de alunos.

No final da reunião o presidente do Conselho da APM, Francisco Carlos Maciel, comunicou que renunciava ao cargo. Alguns professores e outros membros do Conselho também se demitiram. Foi marcada então, para o dia 17, uma assembleia extraordinária para eleger os novos membros do Conselho. Eles deverão cumprir o restante do mandato da atual gestão, que termina no ano 2000.

Como os membros da Diretoria Executiva são nomeados pelo Conselho, Antônio José Isaac Chailta deverá ser substituído na presidência daquela diretoria.

Motivos

Segundo Roseira, ele e Benivinda haviam sido forçados pelo Conselho da APM a pedir demissão na manhã daquele dia. "Eles me entregaram um pedido de demissão já redigido, só para assinar. Respondo que me demitiria sim, mas que sei ler e escrever e não preciso de ninguém que escreva por mim, e que redigiria eu mesmo o pedido".

Dias antes, Roseira havia revelado em off a Primeira Página sua intenção de se demitir espontaneamente do cargo, sem revelar os motivos.

Roseira afirmou agora que, entre outros motivos de discordância

com o Conselho, ele e Benivinda não vinham tendo autonomia para atuar, que "não havia transparência" na administração da escola e que Maciel adotava atitudes ditatoriais na presidência do Conselho. "Ademais, pelo estatuto cabe ao diretor da escola a presidência do Conselho, cargo que, portanto, Maciel vinha usurpando".

O diretor do Educandário garantiu que, apesar da crise vivida, a escola está funcionando normalmente. "Os professores que se demitiram foram substituídos e todas as aulas estão sendo dadas".

Discriminação religiosa

Instado pela reportagem a falar sobre o comentário corrente na cidade de que a Canção Nova estaria controlando o Educandário, Roseira negou enfaticamente esse controle. "O Maciel é da Canção Nova, só isso", afirmou. A mesma negativa tinha sido dada a Primeira Página por Wellington Silva Jardim, administrador da Canção Nova.

Diante de denúncias recebidas pela Primeira Página de que teria havido discriminação religiosa na não-contratação de antigos professores não-católicos, Roseira admitiu que realmente "pode ser acontecido", mas afirmou que, com ele na direção, não haverá discriminação nenhuma contra ninguém.

Obscurantismo

Um pai de aluno e um professor do Educandário, defensores de Roseira, que pediram para não ser identificados, afirmaram que alunos e professores estavam sendo vítimas de fanatismo religioso: segundo eles, alguns temas considerados tabus não podiam ser discutidos com os alunos, e as aulas de Português serviam de fato para pregação religiosa.

Primeira Página tentou ouvir Francisco Carlos Maciel, por telefone, mas até o fechamento desta edição ele não tinha retornado a ligação.

Foto Claudio Varella



INQUILINO - O desempregado Gerson Donizetti, de 36 anos, está morando no torreão central da Estação Ferroviária desde o início do ano. "Fico aqui para não deixar ninguém colocar fogo neste prédio", garantiu, depois de ter sido flagrado cozinhando em uma lata, dentro do prédio, durante a visita de Massarani. Ele deverá, segundo a Prefeitura, ser removido do local em breve.

A tradicional Sorveteria e Pastelaria do seu Dito está sob nova direção.

Grande variedade de massas, salgados, sorvetes e o tradicional "pastel" das 4:00 da tarde

Rua Sete de Setembro, 395
(próximo à delegacia)

SANTA CLARA

Móveis e
Colchões

Rua Dr. Bernardino de
Campos, 36
Fone: 561-3281

Plast Center

Embalagens
Tudo de que você precisa para
embalagens

Melhores preços da região
Rua Major Batista, 105 A - Centro
Fone: 561-2119

FARMA 7

O cliente é nossa razão de ser. Continuaremos lutando por ser a única com farmácia aberta presente. Descontos de 15% para aposentados, UNIMED, MRS, RACCO e descontos normais que vão de 12% a 30%

Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00 para um melhor atendimento à população
Rua Sete de Setembro, 100 (em frente à Santa Casa)
Fone: 561-2655 ou 985-5651 (24 horas)

Drogaria Malheiros

Honestidade, Respeito, Dedicção, Educação, Experiência. Essas são exemplos de produtos que não têm preço, mas que os nossos clientes sabem onde encontrar.

Aqui você não precisa pagar mais para ter tudo isso.

* Aberta de domingo a domingo

* A única com dois farmacêuticos: - Dr. Antônio Newton Mendes Caetano CRF 5.504 e Ricardo Malheiros Pinto CRF 24.411

* Entregas em domicílio

* Atendimento 24 horas - tel: 986-6929

Rua Dr. Bernardino de Campos, 570 - Centro

Tel/Fax: 561-2277

Comunicamos que estão abertas as inscrições para o concurso da EST, COTEC, CEETeps, EEAR e Pré-Vestibulares

Curso Preparatório

Emanuel

Pré-vestibulares

Quem se inscrever até dia 20/4 concorrerá a uma viagem para Porto Seguro em agosto/99

"Educar é superar limites

Abrir novos horizontes

E atingir realidades"

Rua São Sebastião, nº 348 - Centro - Cachoeira Paulista - SP

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Histórias de Pescarias

No tempo em que havia pelxes no Paraíba, as técnicas de pescar eram muitas. Empregavam-se tresmalho, rede, rede de arrasto, tarrafa, malhada, anzo, juca, perreira, limbo, ultramite e facão.

Não pensem que o veluparalbo lá a la bugre ficar de punhal em riste, apachado à beira do rio. E quando o bruto vinha rabeando, ligeiro, corisco, a arma saltava a apanhá-lo na carneira. Bem que seria bonito!

Pescaria de fiação era feita nas noites de lua, nas calendas de outubro, quando as chuvas mal haviam começado e o rio, tendo crescido

um pouco, principia de se apinchar debaixo das montas, buscandô escondeljo. A ida foi um tarrancho alegre, houve rissos, piadas, falatório, gente contando vantagem e cantoria. Até dona Adelaide, que gostava de pescar de canço, foi. Até um dos filhos de Clano Moreira, que gostava mesmo era de pescar douado de decessos quilos a mais, foi. Até o João Serafim, um que uma vez andou correndo da polícia, por via de ter virado o peixe de todo de barriga pra cima, com uma carga de limbo, foi.

Cada pescador se detou de bucos em cima de uma pedra e esperou a hora em que o rio dorme. Era tarde. O relógio da matriz de Santo Antônio tinha varado o coração do tempo com onze pancadas de cristal, sem conseguir quebrar o encanto. Não se ouviu mais nenhuma bulha. A água era óleo grosso, parado. Cada pescador (ou devo dizer caçador?) pagou a cutucar com a ponta do facão embaixo da regueme da pedra o cascudo negro, a nação de peixe mais feia que há. Parece um sapo. Parece um monstro antediluviano, em ponto pequeno. O cascudo é feito por fora e bom por dentro, como muita gente boa. E só dar uma afeveridada, para arrancar a horrenda carapaça, e aparece a carne branca, filante, malhada.

Is a serela que também às vezes anda nas pedras (em cima, não embaixo) é apanhada de outro jeito.

O tio do João Augusto jogou rede certa noite, pesou o arrasto, será quantidade de peixe? Era a serela. A coladilha veio se batendo, o olho verde fumando, a boca linda aberta na aflição, o cabelo emaranhado, foi suspirando, suspirando e se acabou. Quando morreu, sumiu. Ficou uma estelha de espuma, no rastro, por cima das águas. E na rede, nada. Nem um buraco - disse ele.

E não sei como, digo eu, pois rede tem mais buraco do que linha. Messias, filho do Prot. Agostinho, não tinha nada de serela. Era um homenzarrado de dois metros de altura por um de largura. Serlou-se no barranco lá em cima, catado, segurando a vara, anzo! Bem provido de minhocas. Com certeza, cochilo. Ou firmou o pé numa pedra solta, ele jogou e ele também. Afundou no rio, era noite, o companheiro franzino, mas não louco o suficiente para pular nágua, ou não sabia nadar, (e se sabia esqueceu com o suco).

As águas fundas se fecharam, depois do baque sinistro. Longe! Chamat, quem?

O companheiro não bobou. Jogou a rede e lá veio o Messias todo embolado, trabalho doído que deu para puxar.

O moço pescado teve um predecessor ilustre, na pesca do deus da guerra, rissos, que em fizes românticas, flagrado por Zeus, o marido enganado, foi apanhado numa rede de malhas de fios de ouro. Porém Atenê não estava na água, mas na cama, e as histórias de hoje não tratam dessas pescarias.

Produto estragado é interdito na Emaús

Da Redação

A Vigilância Sanitária e a Fiscalização da Prefeitura fizeram quinta-feira, dia 8, a Interdição, com posterior inutilização, de produtos alimentícios que estavam na sede da entidade filantrópica Emaús, na Vila Carmem. Grande parte dos produtos - 400 litros de leite longa vida em caixinha, latas de creme Dessert, de leite Ninho, sopas e geléias - estava com a validade vencida, imprópria para consumo. Mas caixas de leite, por exemplo, proliferavam larvas de insetos.

"Havia produtos com validade vencida e outros com a embalagem deteriorada, o que não garante a integridade desses produtos para consumo", afirmou Cláudia Ricci Tinoco, diretora da Vigilância Sanitária.

Segundo ela, os produtos foram doados para a entidade por uma rede de supermercados de São Pau-

lo. "O supermercado faz a doação, mas quem recebe deve fazer uma triagem dos produtos que ainda estão bons e usá-los apenas para consumo próprio. A Emaús, no entanto, preferia vender esses produtos triados para as pessoas carentes que aqui vêm", alertou. Segundo ela, a entidade vinha adotando essa prática desde outubro do ano passado, mas só esta semana é que a Vigilância conseguiu fazer o flagrante do descarramento dos produtos.

Todo o material interdito foi levado para o lixão para ser destruído e enterrado.

Preocupado por Primeira Página na manhã de sexta-feira, dia 9, o secretário e coordenador da Emaús, Abelardo Vieira de Melo, não quis se pronunciar sobre o assunto. "Primeiro quero ler o que a Vigilância Sanitária falou sobre os produtos, para depois dar entrevista", disse Abelardo.

Livros doados para a Biblioteca estão no chão por falta de prateleiras

Foto Cláudia Varela



Dos 2.800 livros doados pela Fatea, mil foram trazidos para a Biblioteca, mas ainda não foram catalogados

Por Gisele Oliveira e Jurandir Rodrigues

Cerca de mil livros doados pela Fatea (Faculdades Integradas Teresa D'Ávila) para a Biblioteca Municipal Profa. Regina Pompéia Pinto, em Cachoeira Paulista, estão no chão por falta de prateleiras.

A doação foi negociada por Noroastor Bueno da Silva, de 19 anos, usuário da biblioteca há dez anos. Os 2,8 mil livros foram doados no final de fevereiro pela Fatea, em Lorena, mas grande parte dos livros nem chegou a ser trazida para a biblioteca por falta de transporte. Os livros doados são de diversas áreas, como livros didáticos, técnicos, enciclopédias e romances.

Por falta de prateleiras os livros nem foram catalogados, dificultan-

do a localização de algum exemplar para o usuário. Oito prateleiras foram pedidas para a Prefeitura no início de março, mas até agora não foram instaladas.

O cadastro de livros é feito manualmente, pois a biblioteca não tem sequer um computador.

Com 12.935 livros catalogados (fora os livros doados), a biblioteca funciona das 8h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta. Ela foi inaugurada em 1961 e atende basicamente estudantes de escolas públicas. Para Noroastor deveria haver mais livros de informática.

A secretária municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, Wanda Maris Moreira dos Santos Ferreira, disse que oito estantes de ferro estão sendo providenciadas e devem ser instaladas na Biblioteca

até o final deste mês. "Os livros não estão jogados. Eles estão esperando a chegada das estantes para serem arrumados", afirmou. Segundo ela, o restante dos livros não pode ser trazido, mas devem ser buscados em breve. "Na época, a Kombi da Prefeitura não pôde ser usada no transporte dos livros", explicou.

Filho Os usuários da biblioteca reclamam também da falta de um filtro de água no local. "Sempre venho aqui para pesquisar nos livros, e acho um absurdo a falta de um bebedouro para os estudantes", disse Noroastor.

A secretária disse que o filtro já foi adquirido e deverá ser instalado no local em breve.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

CONVOCAÇÃO
O Sr. Milton Vieira, Prefeito Municipal de Cachoeira Paulista, no uso de suas atribuições legais, convoca os candidatos classificados no concurso público realizado em 05/04/99 para o cargo de Auxiliar de Biblioteca, no âmbito da Prefeitura Municipal, sito na Av. Casarão Domônico, 91, Centro - Cachoeira Paulista, no horário das 12h às 13h, para:

PROFISSIONAL
Ana Lídia Pereira Galvão - 55ª colocada
Jenildo Sales Vieira - 56ª colocada
Cachoeira Paulista, 09 de abril de 1999

MILTON VIEIRA
Prefeito Municipal

EXTRAVO DE NOTA FISCAL
Firma: Carlos da M. Bastos
CGC: 00885938/0001-36
End.: Rua Afonso Pereira da Silva, 250 - Vila Carmem - Cachoeira Paulista

1 talão de nota fiscal de venda ao consumidor - 301 a 350, de acordo com a declaração 653 da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Foto Gisele Oliveira



POSTES - A EBE (Empresa Bandeirante de Eletricidade) fez na quinta-feira, dia 19, a transferência definitiva dos postes da calçada da escola Severino Moreira Barbosa para a calçada oposta, na rua Deodetiano da Silva Azevedo, no centro. O objetivo da mudança é desobstruir a calçada para que a Sabesp possa consertar os buracos que surgiram na calçada da escola por causa do rompimento de manilhas de água. Um dos buracos tem cerca de 2,5 metros de profundidade e 2 metros de comprimento, o que coloca em risco a segurança dos alunos.

CURTAS

Plano de saúde A Associação de Ferroviários Aposentados e Pensionistas realizará terça-feira, dia 13, às 14 horas, na Câmara Municipal, reunião com os aposentados e pensionistas da RFFSA para tratar da adesão de seus membros ao Plano de Saúde da Santa Casa de Lorena.

Aulas de música As inscrições para aulas de música na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Turismo estarão abertas a partir de segunda-feira, dia 12. A secretaria fica na rua Antônio Hummel, s/nº, no Pôlo. Horário: 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Eleição na Apae A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais realizará dia 26 a eleição de sua nova diretoria, para a gestão 1999-2001. Está inscrita apenas uma chapa concorrente, encabeçada por Maria Cristina Pinto Ribeiro, atual presidente da entidade.

Vacinação de idosos Teve início dia 7 e vai até 14 de maio, a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso. Em Cachoeira há dois postos fixos de vacinação (no Pronto-Socorro e no bairro São Miguel, das 8h às 17h) e postos volantes em nove bairros, em datas e horários diversos. A vacinação é contra gripe e tétano. Devem ser vacinadas pessoas com mais de 65 anos.

Xadrez As inscrições para o projeto "Jogando Xadrez" - aulas de como jogar xadrez - estão abertas até dia 26 de abril na Biblioteca Pública Municipal Profa. Regina Pompéia Pinto, no centro. Haverá aulas de manhã e à tarde para jovens, adultos e idosos. As inscrições e o curso são gratuitos.

Conseg O Conseg (Conselho Comunitário de Segurança de Cachoeira Paulista) está com as inscrições abertas para as chapas concorrentes à eleição deste ano. Os interessados devem procurar pessoalmente o comandante do destacamento da Polícia Militar, tenente Elton Luiz Ribeiro.

Os requerimentos deverão ser entregues ao tenente Elton ou ao delegado de polícia, Mário Celso Ribeiro Senne, na reunião ordinária do dia 22 de abril, às 19h, na Câmara Municipal.

Correção No número anterior, onde se lê "Legionárias Espiritas completam 50 anos de atendimento a carentes", leia-se "31 anos."

PRIMEIRA PÁGINA
A serviço da notícia
Uma publicação de Cláudia da Silveira Varela ME
CGC: 02.826.812/0001-42 Inscrição Municipal 30.795
Av. Coronel Domitiano 140 - sala 11 - Cachoeira Paulista
CEP 12.630-000 - Telefone: (012) 561-3966
Jornalista responsável: Ana Lima - MIB 21.1114
Editor: Carlos Varela
Colaboradores: Jurandir Rodrigues - Gisele Oliveira
Perceval Pereira da Silva - Ruth Guimarães
Fotos: Cláudia Varela e Gisele Oliveira
Diagramação: Thais Varela
Diretora Comercial: Valéria Fernandes
Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)
Tiragem: 2.000 exemplares
Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.
Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa redação, desde que devidamente identificadas. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Promoção Dia das Mães
Anúncie aos quatro cantos o amor por sua mãe. Escolha uma mensagem e presente-a com esta lembrança inesquecível: uma publicação no Primeira Página, que ela guardará com carinho para o resto da vida.
A mensagem mais criativa ganhará um buquê de flores do Lírio do Vale.
Para maiores informações, ligue 561-3966 - Preços promocionais!!
* As mensagens são opcionais. Há outros modelos de ilustrações à sua escolha.
Mãe, Amo você! Beijos.
Mãe, O meu amor por você é tão grande que já não cabe mais no meu coração. Te amo!
Mãe, Tudo são flores com você ao meu lado. Adoro você! Feliz Dia das Mães!!!

Padre reza pelo FMI em discurso de Páscoa

Da Redação

Enfartando a Campanha da Fraternidade de 98, cujo tema é "Sem trabalho, por quê?", o padre Antônio Romero, da paróquia Santo Antônio, falou, em seu discurso antes da Procissão do Senhor Morto, na Sexta-Feira da Paixão, sobre a crise financeira do país, o desemprego e suas consequências na vida das pessoas.

"Peço para Deus que ilumine os governantes e converta os homens do FMI (Fundo Monetário Internacional), porque a tendência do país é piorar. Mas se as pessoas tiverem fé, o país pode melhorar", disse ele para uma multidão que aguardava o início da "descida da cruz" e da procissão.

Antes da saída do cortejo, as pessoas se emocionaram com o canto de Verônica, ao desenterrar o sudário.

A procissão, que percorreu as principais ruas do centro de Cachoeira na Sexta-Feira da Paixão, dia 2, reuniu cerca de 5 mil pessoas. Houve distribuição de velas para os devotos que iriam acompanhar o préstito. O cortejo saiu da Igreja matriz de Santo Antônio por volta das 21h.

Atelula

No sábado de Atelula, a missa na Igreja de São Sebastião durou mais de três horas - começou por

volta das 20h30 e só terminou depois das 23h30. Após a missa realizou-se uma procissão que subiu a rua São Sebastião, passou pela rua Dr. José Inácio (atrás do Cachoeira Futebol Clube) e voltou pela rua Conselheiro Rodrigues Alves, a Rua da Raia, até à Igreja.

O sábado de Atelula foi marcado ainda pela tradicional malhação do Judas, que aconteceu na cabeceira da ponte Agostinho Ramos, na Margem Esquerda. Para os organizadores da brincadeira, a malhação deste ano foi decepcionante, descaracterizada por uma "estúpida" guerra de ovos entre os espectadores (veja reportagem nesta página).

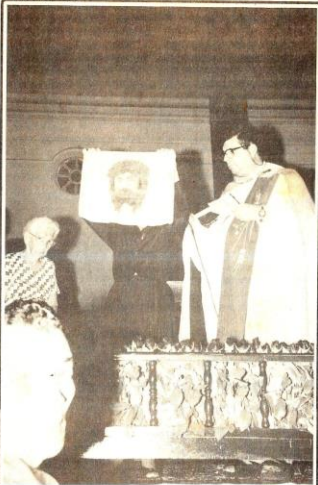
No domingo de Páscoa houve missas nas duas paróquias - Santo Antônio e São Sebastião.

Canção Nova

A Canção Nova fez um acampamento que durou todo o fim-de-semana prolongado, de quinta-feira a domingo. De acordo com Oswaldo Luiz Silva, de 30 anos, diretor de Jornalismo da entidade, o evento reuniu, em média, 10 mil pessoas por dia.

Na Sexta-Feira da Paixão houve encenação da Via-sacra feita por integrantes da própria Fundação João Paulo 2º, que administra a Canção Nova. Houve ainda palestras e celebrações durante toda a Páscoa.

Foto: Cláudia Oliveira



Na encenação da via-sacra, Verônica desenterra o sudário de Cristo

Malhação do Judas termina em guerra de ovos

Por Cláudia Oliveira

Guerra de ovo. Foi essa a cena que se viu durante a malhação do Judas, sábado, dia 3, na Margem Esquerda. "Era uma festa bonita. A Margem Esquerda em peso aparecia. Fora as pessoas que vinham do centro. Agora está tudo mudado. E preferível a gente nem fazer mais", lamentou José Martins Cardoso, o Zé Espanhol. A malhação reuniu cerca de 50 pessoas na cabeceira da ponte.

Organizador da malhação do Judas há quase 60 anos, Zé Espanhol

disse que a guerra de ovo, que atrapalha a festa tradicional, tem acontecido nos últimos quatro anos. "Estou muito triste por esta festa ter ficado feia. Antes, a malhação do Judas era uma festa bonita. Havia a leitura do testamento, coisa que não tem acontecido mais", desabafou Zé Espanhol.

O "testamento" deste ano ficou pendurado num poste próximo ao local da malhação, mas não foi lido. "Neste lugar estou dependurado porque gosto deste povo. Peço a vocês, por favor não joguem ovo", dizia um trecho do "testamento".

Foto: Cláudia Oliveira



Com a guerra dos ovos, um piadista disse que Judas foi 'ovaconado'

Transplante de rim entre irmãos será na quinta

A cirurgia de transplante de rim para Marco Antônio Pereira, de 30 anos, foi marcada para quinta-feira, dia 15, no Hospital São Paulo, na capital. Clodoaldo José Pereira, de 27 anos, irmão de Marco, será o doador. A cirurgia será gratuita.

Primeira Páginha acompanhou a campanha feita em prol de Marco com o objetivo de arrecadar dinheiro para a compra de medicamentos. Foram feitos bingo e um jogo de futebol beneficente.

Marco faz hemodálises há mais de um ano no Hospital Frei Galvão.

Média de doadores de sangue cresce com divulgação de campanha

Da Redação

Trinta e cinco pessoas doaram sangue na quinta-feira, dia 1º, na Santa Casa de Cachoeira Paulista, dentro da campanha promovida pelo Rotary Clube da cidade. A doação aconteceu sempre na primeira quinta-feira do mês, das 8h às 12h.

No dia 1º de abril, 18 doadores de São José do Barreiro doaram sangue em Cachoeira para "reposição" - uma pessoa daquela cidade esteve internada na Santa Casa de Cachoeira e precisou de sangue.

Nos últimos meses, a média de doação no dia de coleta de sangue tem sido de 35 pessoas. "Este número aumentou por causa da divulgação que a imprensa tem dado", disse José de Gostoy Roselira, do Rotary. Anteriormente, dez pessoas, em média, faziam a doação de sangue nessa campanha.

João Esteves Amorim disse que doou sangue pela primeira vez há sete meses. "A partir daí decidi sempre doar sangue. Solidariedade faz bem pra gente", disse ele, ao sair da sala de coleta.

Cada coleta demora de 10 a 15 minutos. A bolsa de sangue tem capacidade para 380 ml, mas nem sempre ela é toda enchida. O material de coleta é descartável.

Todo o sangue coletado em Cachoeira vai para a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté. Quando a Santa Casa local precisa de sangue, o material é enviado pela fundação.

Em geral podem doar sangue pessoas com idade entre 18 e 65 anos e que pesem mais de 55 quilos. Há algumas restrições.

Foto: Cláudia Oliveira



Doação de sangue é um ato de solidariedade, disse um doador

FEIJÃO
11 ANOS COM VOCE
PREÇO ESPECIAL PARA MENSALISTA
ENTREGAMOS EM SUA CASA
LIGUE: 561-1278
R. CAZEMIRO PINTO, 13 - CENTRO
CACHOEIRA PAULISTA
SUA MELHOR OPÇÃO!!

RV IMÓVEIS CRECI 47.005
COMUNICADO
A PARTIR DE 15.04.99 A RV IMÓVEIS ESTARÁ DESATIVADA TEMPORARIAMENTE.
CABEMOS AGRADECER AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS A OPORTUNIDADE QUE NOS FOI CONCEDIDA DE PRESTAR-LHES NOSSOS SERVIÇOS.
A CONFIANÇA DE QUE DESFRUTAMOS E SUAS PALAVRAS DE INCENTIVO FORAM A ENERGIA PARA MANTERMOS A BOA QUALIDADE DE NOSSOS SERVIÇOS.
A TUDO AGRADECEMOS COM UM ATÉ BREVE!
Cachoeira Paulista, 05 de abril de 1999
Nelson
R. Dr. Bernardino de Campos, 124 - Centro - Fone: 561-3454

Bazar e Livraria Reuel

Temos:
CDs, Bíblia, livros, material escolar, etc
Rua Dr. Ribeiro de Almeida, 67 - Centro
(próximo ao Supermercado Sene)
Tel.: 561-3946

Conserte e Acerte
PREZADO ASSOCIADO
O Pagamento de mensalidade poderá ser pago somente com a apresentação do carnê, caso contrário deverá fazer a 2ª via, a partir de 01/06/98.
O pagamento poderá ser pago? Pagar pagamento? Que espanta não? O pagamento poderá ser efetuado? Isto sim. "Caso contrário deverá fazer a 2ª via." Por que "caso contrário"? E quem deverá fazer a 2ª via? Cade o sujeito da oração? O associado sem carnê deve tirar 2ª via? certo?

MODAS XODO
Amarinhos e confecções
Cama - mesa - banho
Variedade em tecidos - Confeção própria
Atacado e varejo
Av. Cel Domíclano, 76 - Cachoeira Paulista
Fone: 561-1857

WIEIRA IMÓVEIS
Sempre um bom negócio!
Rua Sete de Setembro, 239
Cachoeira Paulista - SP
Fones:
561-2448
561-3279
561-3280
561-2987